

Colaboração: Maria Helena Ferramola,
Voluntária do Amor-Exigente, Campinas/SP

PRINCÍPIO INFLUENCIADOR

6º PRINCÍPIO - O comportamento dos filhos afeta os pais, o comportamento dos pais afeta os filhos.

O meu comportamento afeta o do outro e o do outro me afeta. Logo depois o que é afetar? É tocar emocionalmente a vida de alguém e influenciar de modo interativo.

Passamos anos pensando em como mudar ou controlar a vida de um dependente químico, idealizando uma relação de harmonia e hábitos diferentes, contando com a mudança dele e, sem levar em consideração, a disfunção da família, a codependência, que danifica, transforma e produz um ninho de comportamentos inadequados. E se a codependência não é considerada uma doença, ela nos torna doente. O Amor-Exigente vem em nosso auxílio, dizendo através deste Princípio Influenciador que podemos optar por comportamentos positivos e saudáveis, conhecendo nossa história, limites e nos responsabilizando por nossas ações.

Sim! Precisamos jogar um foco de luz sobre nossa vida, para em primeiro lugar deixar de viver a NEGAÇÃO, que é a maior característica tanto da dependência química quanto da codependência, sabendo, porém, que negar não é mentir, é cegueira causada pela dor emocional. Negamos quando estamos emocionalmente sobrecarregados e não conseguimos agir e, muito menos passar para a discussão direta e objetiva dos problemas, pois ao tentar solucioná-los, envolvidos pela disfunção, equivocamo-nos criando inúmeros conflitos, sentimentos e emoções descontrolados, nos quais as regras são silenciosas e veladas. Aqui, a fórmula da disfunção traz mais dor, mais culpa e mais e mais comportamentos autodestrutivos, estabelecendo total ausência de espaço afetivo. A família vive a vida de seu ente querido ou passa a viver como se ele não existisse. E cada qual vai se encolhendo, se isolando, pensando somente em si.

Qual a proposta do Amor-Exigente? Aceitar a batalha interior para poder modificar o que pode ser modificado. Mudar comportamentos, embasados na verdade, honestidade, respeito e dignidade de uma forma justa e oportuna. Avançar sem medo de que as coisas desnecessárias, que nos fazem sofrer, serão aos poucos modificadas com serenidade por meio de metas passadas democraticamente. Comportamentos inadequados e ineficazes só cessarão quando houver conscientização, informação, preparação para um novo estilo de vida tendo como base a espiritualidade. O AE, com seu maravilhoso Programa vivido, nos ajuda a "mudar comportamentos", nos leva a "afetar pessoas de forma saudável", sem gritar, sem explosões, realizando metas propostas para ir adiante, com uma "real qualidade de vida". Não haverá qualidade de vida, se não houver novos comportamentos e, se não houver novos comportamentos não haverá "recuperação" e... Se não houver recuperação não podemos impedir e apoiar os comportamentos do dependente que deseja sua própria recuperação.

Não é sendo emocionalmente flexíveis, que vamos introjetar este 6º Princípio Básico que nos liberta da inadequação e nos impede de sermos assertivos, assertivos com firmeza. Isso resulta na capacidade de sermos consistentes vivendo o AE, que é um processo, que implica adquirir novos comportamentos que solicitam vontade, convicção e perseverança.



1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

PARTILHA:

- Quais dos seus próprios comportamentos precisam ser corrigidos para que haja sobriedade comportamental?
- Meu comportamento mostra por fora como sou por dentro?
- Quando o pai se esconde atrás do comportamento do filho?



2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

PARTILHA:

- O que leva você a procurar justificativa para a dependência química de seu filho?
- Onde você busca justificativas? Dentro ou fora de sua situação?
- Em qual espelho seu filho se reflete?



3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

PARTILHA:

- Quando a sociedade abala suas emoções e seu modo de agir?
- Você segue as tendências da sociedade que não o faz feliz?
- Como você tem influenciado positivamente a sua sociedade?



4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS:

“Relacionar-se fraternalmente com líderes e membros dos grupos a que pertence” - FRATERNIDADE.

- O que é estar fraternalmente disponível?
- Você pode escutar o outro com imparcialidade?
- No AE aprendemos a falar com as pessoas e não das pessoas.

ESPIRITUALIDADE

Crescer espiritualmente é um processo de desprendimento de nossas concepções, crenças e ideias erradas, tornando-nos mais conscientes do nosso ser interior. É ir além da nossa mente e do nosso ego e compreender quem realmente somos para termos uma base de vida que seja melhor e mais harmoniosa.

Creemos através da sabedoria que nos traz experiências vividas com outras pessoas quando adquirimos equilíbrio em nossos sentimentos e emoções; fazendo com que a gratidão a Deus se dê sobre as oportunidades de viver tudo quanto vivemos.

Este encarte especial é parte integrante da **REVISTAE**, publicação mensal da FEAE - Federação de Amor-Exigente
Jornalista Responsável: Patrícia Medeiros (MTB 0066511/SP) / Projeto Gráfico: Biancheti Propaganda

Travessa Álvares de Azevedo, 52 - Cambuí - Campinas / SP
CEP 13025-030 - Telefones: (19) 2519-6555 / 2519-6557
2519-6558 / 2519-6552 / 3252-2630 / Whatsapp: (19) 98449-8044
www.amorexigente.org.br / revistae@amorexigente.org.br



**AMOR
EXIGENTE**

